# Revisão P1 Sistemas Operacionais

Erickson Müller

03 de outubro

## Conteúdos

- 1. Processosl
- 2. Threads
- 3. Impasses
- 4. Gerenciamento de memória

#### 1 Processos

O sistema operacional tem o modo kernel/supervisor e o modo usuário, o único ator que roda em modo kernel é o SO.

Árvore de processos. O sistema operácional usa a hierariquia de processos para reservar a memória, carregar as partes do processo.

O primeiro processo da árvore inicia o sistema operacional

Os processos podem criar algum processo filho para caso necessite abrir outro programa para executar o comando.

O pipe é um canal de comunicação entre dois processos.

Um processo é a instanciação de um arquivo executável.

#### 1.1 Preemptividade

A multiprogramação permite executar múltiplos processos "ao mesmo tempo", na realidade todos os processos são executados em um ciclo de 50ms por vez. O timer da cpu é responsável por calcular esse ciclo, o timer é uma parte de hardware que tem um clock de 1hz e vai decrescendo de 50 até 0.

Em sistemas operacionais, uma troca de contexto (também conhecido como chaveamento ou mudança de contexto) é o processo computacional de armazenar e restaurar o estado (contexto) de uma CPU de forma que múltiplos processos possam compartilhar uma única instância de CPU.

Cada thread tem sua própria pilha.

#### 1.2 Modelo em quatro partes

O espaço de endereçamento da memória de um processo é dividido em quatro partes:

- 1. Code/Text
- 2. Data
- 3. Heap/Lacuna
- 4. Stack/Pilha

Pilha e Heap crescem em sentidos opostos.

#### 1.3 Modelo em três partes

O espaço de endereçamento da memória de um processo é dividido em três partes:

- 1. Code/Text
- 2. Stack/Pilha
- 3. Heap + Data

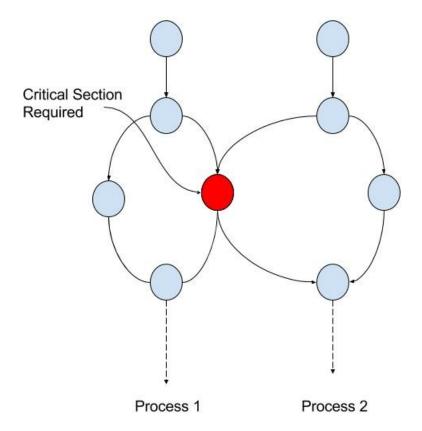
Pilha e Heap crescem em sentidos opostos.

## 2 Threads

## 2.1 Região Crítica

Condições para a solução de uma exclusão mútua:

- Nunca dois processos simultaneamente em uma região crítica.
- $\bullet\,$ Nenhuma afirmação/exigência sobre velocidades ou números de CPUs.
- Nenhum processo executando fora de sua região crítica pode bloquear outros processos
- Nenhum processo deve esperar eternamente para entrar em sua região crítica (deadlock??)



## 3 Impasses

recurso, introdução a deadlocks, algoritmo do avestruz, detecção e recuperação de deadlocks, evitando deadlocks, prevenção de deadlocks, outras questões Em semáforos, o consumidor "acorda" o produtor e vice-versa, para impedir

Os recursos são executados nessa ordem, solicitar -; usar -; liberar.

## 3.1 Condições para Deadlock

- 1. Condição de exclusão mútua
- 2. Condição de posse e espera
- 3. Condição de não preempção
- 4. Condição de espera circular

Deadlocks não acontecem em sistemas preemptivos, pois basta salvar o processo e retornar posteriormente.

## 4 Gerenciamento de Memória

Área de swap: usar o disco para aumentar o tamanho de memória.